



**ORDEM
DOS MÉDICOS**

COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE MEDICINA INTENSIVA

Eleições 2025

LISTA A

Francisco José Esteves

Ernestina da Piedade Rodrigues Gomes Ribeiro

Valter Bruno Da Silva Santos Rocha

Ana Isabel Rocha Vieira Marques

Pedro Filipe Roque Martins Lito

Susana Maria Marques Afonso

João Miguel Ferreira Ribeiro

Ana Luísa Dos Santos Catarino

Francisco Daniel Párraga Núñez

Suplentes

Odete Maria Marques Gomes

Igor Osório Milet

Gonçalo Ribeiro De Andrade Faro Da Silva

PROGRAMA DE AÇÃO DA DIREÇÃO DO COLÉGIO DE MEDICINA INTENSIVA

**Lista A – A Medicina Intensiva é o nosso compromisso.
O respeito e a cortesia os nossos atributos**

1. Salvar a Medicina Intensiva como especialidade primária contra a reativação da via clássica
2. Promover o papel institucional da Medicina Intensiva através de ações de forte afirmação junto da Ordem dos Médicos, do poder político e das Administrações hospitalares



**ORDEM
DOS MÉDICOS**

3. Implementar sistemas de qualidade nos SMI como critério de idoneidade obrigatório, promovendo o benchmarking e a certificação dos serviços
4. Promover e facilitar a afirmação e dignificação dos SMI de dimensão intermédia

AVALIAÇÃO

Em 2023 candidatámo-nos à Direção do Colégio de Medicina Intensiva com o objetivo assumido de dignificar a nossa especialidade e dignificar os seus profissionais e os seus serviços. Defendemos os princípios do **Compromisso**, da **Cortesia**, da **Confiança**, da **Centralidade** da Medicina Intensiva e da excelência da **formaçãO** e **eduCaçãO**. Fomos a Lista C porque acreditámos nesses princípios.

Este ano **somos a Lista A**. Queremos ser a lista da Afirmação, do Apoio Institucional, da Acessibilidade e da Assertividade na defesa dos nossos legítimos interesses.

Estamos satisfeitos e confiantes no trajeto que fizemos convosco. Nos últimos 2 anos, dignificámos a Medicina Intensiva, demos-lhe centralidade em muitos processos e decisões, no seio da Ordem dos Médicos, na Comunidade, defendemos o seu estatuto no contexto da criação de novas especialidades e áreas de subespecialidade, na participação como atores principais em inovações programáticas (como a doação de órgãos em Maastricht III). Dignificámos todos os Serviços de Medicina Intensiva, aumentando o número de serviços com idoneidade formativa, completando a avaliação em visitas de idoneidade, incluindo Madeira e Açores, demos visibilidade e centralidade aos SMI de dimensão intermédia. Reconhecemos a existência de potencialidades e grandes virtudes nos SMI de todo o país, abrindo a possibilidade de se constituírem como Centros de Referência Educacional nas áreas de excecionalidade que detêm.

E garantimos também os consensos entre o Colégio, a Ordem dos Médicos e as Direções dos SMI para encerramento definitivo da via dual de acesso á especialidade, garantindo, tal como válido para as outras especialidades, a via de formação pelo internato médico como única via de obtenção da especialidade



**ORDEM
DOS MÉDICOS**

AFIRMAÇÃO

A Medicina Intensiva é uma área disciplinar de impacto transversal no sistema de saúde, garante último de excelência na dedicação ao doente crítico, garante último da QUALIDADE ASSISTENCIAL ao doente mais vulnerável, proporcionando SEGURANÇA baseada no saber e na experiência demonstrada.

Afirmaremos a nossa identidade enquanto área do saber que acrescenta e dá dimensão à prática da medicina hospitalar. Propomo-nos continuar a nossa atuação na dignificação da Medicina Intensiva, promovendo a presença regular e a articulação funcional direta com os serviços, potenciando a sua ação e dando relevância à sua estratégia de edificação e crescimento no seio das instituições hospitalares.

APOIO INSTITUCIONAL e ACESSIBILIDADE

Os Serviços de Medicina Intensiva podem continuar a depositar no Colégio da Ordem dos Médicos a confiança de uma entidade que trabalha em PROXIMIDADE, seja pela presença efetiva em visitas programadas, seja por via da efetiva articulação entre si, tantas vezes ilustrada pelos pedidos de parecer e contributos solicitados ao Colégio

ASSERTIVIDADE

Com a aprovação da Especialidade de Urgência e Emergência e a perspetiva de aprovação de novas áreas de subespecialidade pela Medicina Interna e Cardiologia, torna-se essencial a posição forte e determinada da Medicina Intensiva na salvaguarda do superior interesse dos doentes. Manteremos a atuação de apoio e de definição clara das áreas de responsabilidade de cada nova disciplina, disposição já anteriormente manifestada e que pretendemos prosseguir a amplificar.



ORDEM
DOS MÉDICOS

Foque-se no que temos de Melhor

A previsibilidade, a motivação, a experiência e a credibilidade conquistadas entre os nossos colegas de especialidade, os serviços e as instituições com que nos devemos articular.

Queremos:

- 1. Salvar a Medicina Intensiva como especialidade primária**
- 2. Manter um forte apoio à Formação Médica**
- 3. Aprovar o novo Programa de Formação de Internato** de Medicina Intensiva, dando força aos SMI com idoneidade parcial
- 4. Rever os critérios de atribuição de idoneidade formativa**, fomentando as parcerias estratégicas para a formação e os acordos interinstitucionais
- 5. Produzir Indicadores de Qualidade** no domínio da formação e investigação
- 6. Propor forte insistência no domínio da Qualidade e Certificação** dos Serviços de Medicina Intensiva
- 7. Manter o Colégio de Medicina Intensiva como elemento interventivo e respeitado** no seio da Ordem dos Médicos e da Comunidade
- 8. Manter a realização do Censos de Medicina Intensiva** anualmente